community

A Revista da Igreja Nova Apostólica no Brasil

03/2015/Português

Confiar na força do Espírito Santo

Pentecostes 2015:
"O Espirito e a noiva dizem: Vem!"

Catecismo: O Homem necessita de salvação e dos mandamentos de Deus

Administração: Eles trabalham para administrar a Igreja

Igreja Nova Apostólica
Internacional

Editorial

3 Ser um só

Serviço Divino África

4 Pentecostes 2015

Visita à Europa

10 Vivenciar e compartilhar

Visita à América

12 Fé e amor crescentes

Visita à Ásia

14 Ser uma benção para todos

Cantinho das Crianças

16 Daniel na cova dos leões

18 Visitando Nadeshda em Duschanbe (Tajiquistão)

19 Caixa de correio

Doutrina

20 O homem necessitado de salvação

22 Mandamentos de Deus

Notícias

24 Eles trabalham para administrar a Igreja

25 Corrida em dois continentes

Regional

26 Caixa de sapatos

29 Campo Bom

Visita à Florianópolis

30 Jornada da Junventude na Bolívia

32 Entardecer em Santa Maria

Foto de capa: INA Zambia

Ser um só

INA Internacional

Amados irmãos,

Quando volto para minha casa depois das viagens que faço, geralmente trago uma impressão maravilhosa: quão colorida e múltipla é a nossa Igreja!

Porém, essa multiplicidade nem sempre é fácil. Estamos em casa em quase todos os países do mundo, falamos centenas de idiomas diferentes, viemos em diversos círculos culturais, temos nossas próprias opiniões.

Contudo, para Jesus Cristo é fundamental que sejamos um só. Para isso, Ele orou numa ocasião muito especial: um pouco antes de Sua prisão.

Mas, como isso funciona? Não conseguimos fazê-lo com nossas forças individualmente. Porém, com Deus é possível. O melhor exemplo de união, encontramos na trindade do Pai, do Filho e do Espírito Santo:

- Eles desejam a mesma coisa;
- Eles dividem tudo;
- Eles não falam muito de si mesmos, mas dão testemunho aos outros;
- Eles trabalham juntos pela mesma meta.

E como nós, humanos, conseguimos ser um só dessa maneira? O primeiro passo para isso foi dado por Jesus Cristo: Ele tornou-Se humano para compartilhar tudo conosco. Ele nos ofertou Sua vida. Ele vive em nós através do Batismo de água e de Espírito. E por meio da Santa Ceia, essa vida pode se desenvolver.

O restante é nossa tarefa. Queremos cuidar para que Deus realmente viva em nós. Quanto mais formos um só com Jesus Cristo, mais fácil será sermos um só entre nós. Por isso, desejamos trabalhar:

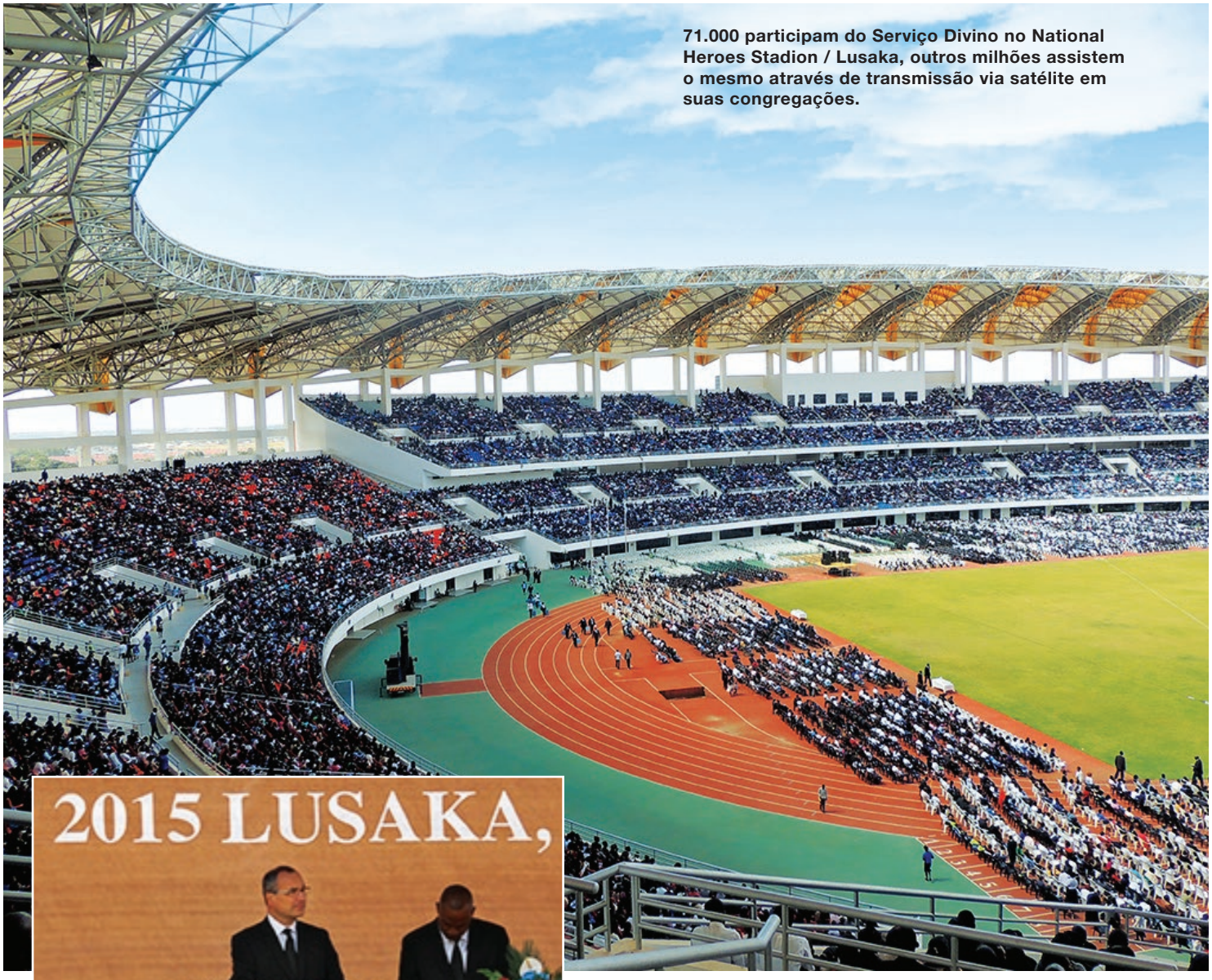
- para que desejemos o mesmo que Ele: Ele deseja que adentremos a comunhão eterna com Ele;
- para que possamos compartilhar tudo com Ele: Seus pensamentos são nossos pensamentos. Seus sentimentos são nossos sentimentos. Seus amigos são nossos amigos. Seu inimigo é o nosso inimigo;
- para dar testemunho acerca de Jesus Cristo: não falamos mais tanto sobre nossos próprios atos, mas contamos sobre Seus atos, sobre Seu amor e Seu sacrifício;
- para colaborar em Sua meta: desejamos nos inserir com Ele em Sua meta.

Ser um só não significa que seremos todos iguais. Não precisamos abrir mão nem de nossa personalidade, nem de nossa tradição ou cultura. Somos diferentes, porém temos um e o mesmo desejo: Seguimos a vontade de Jesus Cristo.

Amados, que estejamos unidos na alegria e na dor. Sejamos um só na adoração a Deus, ao invés de nos criticarmos mutuamente. E que nossa força nos envolva para servir ao Senhor.

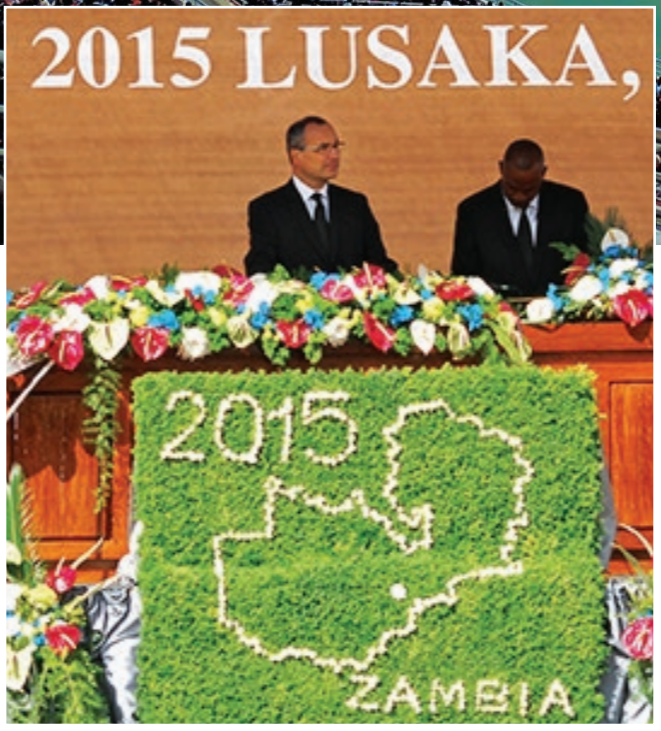
Seu

Jean-Luc Schneider



71.000 participam do Serviço Divino no National Heroes Stadion / Lusaka, outros milhões assistem o mesmo através de transmissão via satélite em suas congregações.

Foto: INA Zâmbia



Pentecostes 2015

Texto bíblico: Apocalipse 22:17

"O Espírito e a noiva dizem: Vem!"

Amados irmãos aqui no estádio e nas congregações conectadas. Ouviremos primeiramente uma Leitura Bíblica – para Pentecostes desse ano temos uma palavra do profeta Joel, bem como uma carta aos Efésios.

"Sim, naqueles dias e naquele tempo, quando eu restaurar a sorte de Judá e de Jerusalém, reunirei todos os povos e os farei descer ao vale de Josafá. Ali os julgarei por causa da minha herança, Israel, o meu povo, pois espalharam o meu povo entre as nações e repartiram entre si a minha terra" (Joel 3: 1-2).

A alegria em Cristo fundamenta-se na confiança em Deus. Quanto maior for nossa confiança em Deus, maior será nossa alegria em Cristo.

"Por essa razão, ajoelho-me diante do Pai, do qual recebe o nome toda a família nos céus e na terra. Oro para que, com as Suas gloriosas riquezas, Ele os fortaleça no íntimo do seu ser com poder, por meio do Seu Espírito, para que Cristo habite em seus corações mediante a fé; e oro para que vocês, arraigados e alicerçados em amor, possam, juntamente com todos os santos, compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus. Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o Seu poder que atua em nós, a Ele seja a glória na Igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém" (Efésios 3:14-21).

Meus amados irmãos e amados convidados, para mim é uma grande alegria festejar este Pentecostes aqui em Lusaka, Zâmbia. Quase todos os Apóstolos da África estão aqui. Ontem já agradecemos a Deus e louvamos Sua graça, por Ele ter abençoado tanto Sua obra aqui em Zâmbia – e em toda a África. Neste continente registra-se um maravilhoso desenvolvimento. Milhares de congregações estão conectadas hoje conosco, e é nosso desejo repartir nossa alegria com eles. Que possam sentir a alegria em Cristo que vivemos em nossos corações aqui em Zâmbia.

Estou consciente que em vários lugares e em alguns corações talvez haja um rastro de tristeza se observarmos o continente africano e vermos quantos irmãos há aqui. Talvez alguns pensem: Por que Zâmbia é tão abençoada e nós somos um rebanho tão pequeno? Embora haja em muitos outros países africanos uma quantidade menor de membros. Este também é o caso na Europa. Em algumas regiões o número de membros até diminui. Isto pode parecer triste, e talvez pensemos: O que há de errado entre nós? Pensemos na história da Igreja. Ela iniciou em Jerusalém com o derramamento do Espírito Santo.

Ali foi a origem da Igreja. Depois de um determinado tempo havia mais cristãos na Ásia Menor do que em Jerusalém.

E poderíamos ter pensado: "Jesus perdeu a batalha em Jerusalém, porque agora em outros lugares há mais cristãos? Mas a Igreja continuou a se desenvolver, isto é, na Europa. Ali o cristianismo se propagou e ali havia no início a maioria dos cristãos novo-apostólicos. Hoje há mais cristãos novo-apostólicos na África que na Europa. O que há de errado nisso? Não devemos esquecer que para Deus países, fronteiras e tribos não são importantes. Paulo dizia: "Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus." (Gálatas 3: 28). Importante é que aqueles que foram chamados por Deus sigam a esse chamado e permaneçam fiéis até o fim. Não queremos deixar que esses pensamentos tirem o brilho da alegria.

Aqueles que fazem parte da noiva de Cristo estão cheios do Espírito Santo. E eles também dizem a todos: "Venha, assim como você é. Deus lhe ama e eu também lhe amo! Deus deseja que você seja salvo."

Na África e em alguns outros países, muitos estão tristes também, porque tem que viver a sua fé debaixo de circunstâncias muito difíceis. Por causa do grande número de irmãos, por exemplo, não é possível ter prédios de igrejas tão bem equipados. Em várias regiões não há nenhum prédio e nas congregações falta o essencial. Se os irmãos olham então para a Europa e para a África do Sul, poderiam dizer: "Eles têm igrejas tão bonitas e nós temos que lidar com circunstâncias tão difíceis." Também posso entender pensamentos assim. Mas, irmãos, pensem que as circunstâncias externas não são tão importantes para a nossa salvação. Não deixemos que pensamentos como esses tirem o brilho da nossa alegria em Cristo!

A alegria em Cristo fundamenta-se na nossa confiança em Deus. Quanto maior for nossa confiança em Deus, tanto maior será nossa alegria em Cristo. O Apóstolo Paulo escreveu aos Coríntios: "E Deus é fiel; Ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, Ele lhes providenciará um escape, para que o possam suportar." (1º Coríntios 10:13). Esta é uma descrição maravilhosa da fieldade de Deus. Confiamos plenamente na fieldade de Deus. O termo "tentação" está aqui como sinônimo para o sofrimento que temos que vivenciar. Deus é fiel e nos promete, em todo sofrimento que tivermos que vivenciar, que no final, ou, como se pode ler em outras traduções, "que providenciará um escape". Como será esse escape? Não é um milagre espetacular. O escape do sofrimento nos é dado com a presença e com a atividade do Espírito Santo na Igreja. Este é o escape que Deus providencia. E Pentecostes é a festa da alegria através da presença e da atividade do Espírito Santo na Igreja.

1

2

3

4

1| Os irmãos lêem no início do Serviço Divino os textos bíblicos de Joel e da carta aos Efésios.
2-4| A música entusiasma: O coro, os membros da orquestra, o Apóstolo Maior e os participantes do Serviço Divino.

Meus amados irmãos deixem-nos confiar na força do Espírito Santo. O Espírito Santo está presente e ativo na igreja de Cristo. Independentemente de onde o Evangelho de Cristo for anunciado, lá o Espírito Santo estará presente e ativo. E confiemos também no ponto da força do Espírito Santo: O Evangelho será anunciado até o fim. Quando o reino de paz for encerrado, todas as pessoas terão ouvido a boa nova, o Evangelho.

O Espírito Santo está ativo na igreja de Cristo através do Santo Batismo. O Espírito chama as pessoas: "Venham a Deus!", e quem crê em Cristo, pode ser batizado com água. O Espírito Santo chama no Santo Batismo: "Venha à igreja de Cristo, torne-se membro do corpo de Cristo." Através do ativar do Espírito Santo no Santo Batismo, Deus dá a força da qual precisamos para lutar contra o pecado.

Isto está dentro da força do Espírito Santo. Não precisamos ouvir ao maligno. Não somos mais escravos do maligno. Temos a força para resistir ao maligno e podemos afirmar: "Não, não preciso me submeter como ferramenta do maligno." Na carta de Tiago está escrito: "Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês." (Tiago 4:7). Esta alegria em Cristo cada cristão pode vivenciar, porque através do Batismo recebeu a força para empreender a luta e resistir contra o diabo.

A força do Espírito Santo chega ao seu total desdobramento através do Ministério de Apóstolo. Jesus enviou aos Seus

Apóstolos para chamar as almas que Ele elegeu para se tornarem noiva de Cristo, e que foram eleitas para fazer parte do sacerdócio real. Confiemos também nesse ponto na força do Espírito Santo: Todos que foram eleitos por Deus, que contam à noiva de Cristo, são chamados pelo Ministério de Apóstolo. São seladas pelos Apóstolos e dessa forma a noiva é preparada. Não há dúvida alguma nisso. Queremos confiar no Espírito Santo e na Sua força: Venha o que vier – a noiva de Cristo é reunida e preparada pelos Apóstolos.

Também podemos experimentar a força do Espírito Santo na Santa Ceia. O Espírito Santo nos chama na Santa Ceia: "Entre na comunhão do Ressuscitado!" Quando a congregação festeja a Santa Ceia, a força do Espírito Santo realiza a verdadeira presença de Jesus Cristo através dos elementos da Santa Ceia. Não importa quantos festejem a Santa Ceia, nem quaisquer que sejam as circunstâncias: Podemos vivenciar Cristo na Santa Ceia em uma congregação de refugiados como em nossa linda congregação. Podemos vivenciar a presença de Cristo na Santa Ceia em uma pequena congregação na Austrália da mesma forma que em uma grande congregação em Zâmbia ou na Cidade do Cabo. A força do Espírito Santo independe de quantas almas se reúnam. Em qualquer lugar que filhos de Deus festejem a Santa Ceia, Jesus Cristo estará presente através do Espírito Santo. Esta é a nossa alegria em Cristo.

"O Espírito e a noiva dizem: Vem!" Um atributo da congregação-noiva é o amor a Cristo. Os fiéis têm anseio pela comunhão com Ele. O desejo principal dela é estar com o Senhor. Por isso oram e suplicam pelo Seu retorno.

Aqui diz: "O Espírito e a noiva..." é uma característica adicional da congregação-noiva: As almas que pertencem à congregação-noiva estão cheias do Espírito Santo. Seus pensamentos, suas palavras e seu agir são conduzidos pelo

À dir: no Serviço Divino ativou, além do Apóstolo de Distrito Noel Barnes e Apóstolo de Distrito Michael Ehrich, o Apóstolo de Distrito Tshitshi Tshisekedi.
Abaixo: Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider finaliza o Serviço Divino com oração.

Acima, da esq. para a dir.:
Os Apóstolos de Distrito Michael Deppner, Michael Ehrich, Joseph Ekhuya, Markus Fehlbaum e Urs Hebeisen.

No sábado, ao meio-dia, todos os Apóstolos da África se reuniram, assim como todos os Apóstolos de Distrito e Ajudantes de Apóstolo de Distrito juntamente com o Apóstolo Maior, para uma foto em grupo.

Espírito Santo. Dessa forma dizem as mesmas coisas que são ditas pelo Espírito Santo.

Ouvimos que o Espírito Santo diz a todos: "Venham, Deus lhe ama!" Aqueles que são à noiva de Cristo estão cheios do Espírito Santo e também dizem a todos: "Venha como você é. Deus lhe ama e eu também lhe amo! Deus quer que você seja salvo."

Cheia do Espírito Santo a congregação-noiva diz a todos: "Venham, Deus perdoou a todos, a vocês e a nós também." Este chamado é audível em todas as congregações?

Ali onde as almas estão preenchidas pela força do Espírito Santo, vemos e ouvimos que elas dizem ao próximo: "Venha, eu lhe perdoei." A noiva anseia pela unidade e reconciliação. E como a noiva quer se tornar como Jesus Cristo segue àqueles que deixaram o rebanho – assim como Jesus o fez. A noiva chama: "Por favor, volte! Talvez alguém tenha lhe decepcionado. Lamentamos. Por favor, perdoe e volte para Jesus!"

Amados irmãos, estes são alguns pensamentos para esta festa de Pentecostes.

Não deixemos que a alegria em Cristo perca o brilho por pensamentos de tristeza. Podemos vivenciar a força do Espírito Santo, e confiamos nessa força que estará ativa até o fim.

PENSAMENTOS CENTRAIS

A presença do Espírito Santo pode ser vivenciada quando:

- o Evangelho é anunciado,
- os sacramentos são doados,
- a noiva de Cristo é preparada por Apóstolos.

Vivenciar e compartilhar

No domingo, 17 de junho de 2015, o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider visitou 3.300 jovens cristãos em sua jornada de quatro dias em Erfurt/Alemanha Central. Na área de trabalho do Apóstolo de Distrito alemão Wilfried Klingler vivem 48.000 irmãos de fé, que são atendidos por 5 Apóstolos e 2.800 portadores de ministério.

Foto: Igreja Nova Apostólica da Alemanha Central

"Talvez eu tenha me tornado um pouco mais jovem agora" – com estas palavras, o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider agradece sorridente ao final do Serviço Divino para a juventude.

Deus nos escolheu pessoalmente. Como aconteceu com Saulo, nossa eleição tomou forma quando nos encontramos com o Senhor. A eleição divina é uma graça, que o homem não pode merecer nem explicar – ela é um mistério, que só podemos assimilar com a fé (CATECISMO DA IGREJA NOVA APOSTÓLICA 4.5.3). Ela é um escolha consciente de Deus – Ele nos escolheu individualmente, porque "somos quem somos".

Deus nos escolheu para reconhecermos Sua vontade: Ele quer que sejamos "conformes à imagem de Seu Filho" (Romanos 8:29). Ele quer que sigamos o caminho indicado por Jesus: Ele nos conduz na fé, no renascimento de água e de Espírito, no recebimento da Santa Ceia e no seguimento. Ele quer que sejamos Suas testemunhas. Ele espera de nós, assim como de todo cristão, que participemos ativamente do Seu plano de salvação, pregando Seu Evangelho (CATECISMO DA IGREJA NOVA APOSTÓLICA 4.5.3). Ele quer nos transformar em Seu sacerdócio real, que traz as

Apóstolo de Distrito Leonard R. Kolb (EUA)

Apóstolo de Distrito Rüdiger Krause (Norte da Alemanha)

Apóstolo de Distrito Wilfried Klingler (Alemanha Central)

boas novas a todas as pessoas de todos os tempos no Reino da Paz.

Os escolhidos devem aprender a reconhecer: o amor de Jesus em Seu sacrifício e Seu desejo de nos salvar, o auxílio de Jesus em seu cotidiano e as ações de Jesus para salvar o próximo – o Espírito Santo nos ensina a enxergar uma alma em cada pessoa, que Deus quer salvar.

O Espírito Santo nos capacita a ouvir a voz de Jesus. Podemos reconhecê-la na prédica e nos conselhos que recebemos de nossos pais ou predecessores. Ele também Se manifesta em nosso interior.

Graças ao Espírito Santo, podemos nos encontrar com o Senhor na Santa Ceia e na comunhão com nossos irmãos. Em Sua luz, vemos Jesus naqueles que necessitam de nossa ajuda (Mateus 25:36).

Uma testemunha tem participação naquilo que vê e escuta. Uma testemunha de Cristo não precisa ter um conhecimento enciclopédico, nem a habilidade da oratória. Deus espera que nós compartilhemos as nossas experiências e confirmemos a autenticidade do Evangelho.

Por isso, é importante que vivamos verdadeiramente a nossa fé. Pode acontecer que encontramos uma discrepância entre o Serviço Divino e a realidade. Não recebemos forças, nem a paz, nem a alegria prometida. Não vamos nos conformar com tal situação, afirmando que é normal que a teoria seja diferente da prática. Isto colocaria em questão a nossa eleição. Como poderíamos ser testemunhas com credibilidade, se não podemos ver nem ouvir o Senhor? Como poderíamos confirmar a veracidade da doutrina dos Apóstolos, se, para nós, ela é somente uma teoria entre outras?

Em vez disso, vamos confirmar a nossa eleição. Mostremos a Deus que queremos receber aquilo que Ele nos prometeu. Peçamos, com humildade, que Ele nos ajude; supliquemos a Ele como um mendigo; façamos como a viúva fez com o juiz, não arredemos o pé (Lucas 18:3). Também não hesitemos em pedir ajuda aos nossos predecessores e superiores. Deus nos ouvirá!

PENSAMENTOS CENTRAIS

Atos 22:14-15:

“E ele disse: O Deus de nossos pais de antemão te designou para que conheças a Sua vontade, e vejas aquele Justo e ouças a voz da sua boca. Porque hás de ser Sua testemunha para com todos os homens do que tens visto e ouvido.”

Deus nos escolheu pessoalmente para sermos “conformes à imagem de Seu Filho” e para sermos Suas testemunhas. Uma testemunha de Cristo dá testemunho do que viu, ouviu e viveu. Nossas orações evidenciam nosso sincero desejo de receber o que Deus nos prometeu.

Foto: Igreja Nova Apostólica dos EUA (NAC USA)

Fé e amor crescentes

7.400 irmãos participaram do Serviço Divino que o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider realizou no dia 14 de junho de 2015 em Woodbury. Ele esteve acompanhado pelos Apóstolos de Distrito Klingler e Kolb, também pelos Apóstolos Buehner, Diaz, Fendt, Flores, Hecht, Hoffmann, Lara, Marin, Orlofski, T. Schmidt e Yepez.

A cerca de uma hora de carro de Manhattan, nos subúrbios ricos de Nova Iorque, está localizada Woodbury, uma cidadezinha com aproximadamente 10.000 habitantes. A pequena localidade rural do Condado de Orange (um dos 58 condados do estado americano da Califórnia), esta bela adormecida, acordou há poucos anos de seu sono, quando um dos maiores outlets americanos se instalou ali, passando a receber diariamente a visita de ônibus fretados. As boas opções de transporte foram fundamentais na decisão de construir ali uma grande congregação central da Igreja Nova Apostólica. Neste novo local, foi formada uma nova congregação, composta pelas congregações de Bayside, Union Dill e Dix Hills que, juntas, possuem 250 membros. Por causa das boas opções de condução para Long Island, uma parte da congregação de St. James frequenta agora os Serviços Divinos em Woodbury. Em sua primeira visita a Woodbury, o Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider colocou em descanso o Apóstolo Wilbert K. Hoffmann que, por motivos de saúde, entrou prematuramente em descanso, após 16 anos de dedicação.

Três passos na vida de fé

Para o Apóstolo Paulo, era sua tarefa preparar a noiva de Cristo. A Segunda Carta aos Tessalonicenses mostra como Deus abençoou seu trabalho. Aqui, a bênção de Deus não

Direita: Apóstolo de Distrito Wilfried Klingler direita embaixo: Apóstolo Maior Schneider coloca o Apóstolo Wilbert Karl Hoffmann em descanso, após 16 anos de atividade ministerial como Apóstolo

se mostrou no tamanho da congregação nem na ausência de problemas. Ela se mostrou no constante desenvolvimento da fé e do amor dos fiéis. Verifiquemos o quão forte está a nossa fé

- na palavra de Deus: Deus Se revela através da palavra. A maioria dos cristãos que foi batizada por Paulo, não viu milagres, pelo contrário: eles vivenciaram grande tribulação. Sua fé em Jesus Cristo era sustentada sobre a prédica do Apóstolo. Nossa fé na vinda do Senhor não se baseia em sinais, mas sim na palavra de Deus;
- no amor de Deus: O amor de Deus consiste na comunhão que Ele nos inclui e que Ele expressa na Sua graça (CATECISMO DA IGREJA NOVA APOSTÓLICA 4.6);
- na promessa de Deus: Deus nos prometeu que iremos adentrar ao Seu Reino, onde ficaremos protegidos da grande tribulação e experimentaremos a eterna bem-aventurança. Para alcançarmos isso, temos que obedecer os mandamentos, receber os sacramentos e permanecermos fiéis.

Três passos no amor ao próximo

Para nos tornarmos iguais a Jesus, precisamos especialmente aprender a amar como Ele. Neste contexto, onde estamos em nosso desenvolvimento?

- O amor ao próximo começa quando perdoamos. Já aprendemos a perdoar mais vezes e mais rápido?;
- Deus nos pede que amemos o próximo como a nós mesmos. Jesus nos deu uma indicação bem concreta: Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas (Mateus 7:12);
- O amor ao próximo inclui o desejo de sua salvação. Alguns entendem que, por isso, devemos dizer ao nosso próximo o que ele ainda precisa mudar e tentar fazer com que ele mude. No entanto, Jesus escolhe um caminho diferente. Ele nos ama como somos, nos provou o Seu amor por nós através do Seu sacrifício e continua nos dando provas do Seu amor. Este amor incondicional exorta-nos a retribuir o Seu amor e mudar a nós mesmos por amor a Ele. Nossa tarefa é ajudar o nosso próximo a experimentar o amor de Cristo. Uma vez que ele se entregar a esse amor, ele terá o desejo de mudar, por amor a Cristo.

PENSAMENTOS CENTRAIS

2º Tessalonicenses 1:3

Sempre devemos, irmãos, dar graças a Deus por vós, como é justo, porque a vossa fé cresce muitíssimo e o amor de cada um de vós aumenta de uns para com os outros.

Preparar-se para o retorno de Cristo inclui crescer na fé em Sua palavra, em Seu amor e na Sua promessa, amar ao próximo e demonstrar seu amor no perdão, tratando-o como gostaríamos de ser tratados e indicando-lhe o caminho para experimentar o amor de Cristo.

Ser uma bênção para todos

Em 28 de junho de 2015, 10.700 irmãos de fé reuniram-se em Gombong, na Indonésia, juntamente com outros 88 locais conectados. O Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider ativou em inglês, sendo traduzido para o bahasa (Indonésia) e para o mandarim (China).

Apesar da intensa programação dos quatro dias de viagem à Ásia – Serviços Divinos em Gendeng, Gombong e Cingapura, concerto em Yogyakarta, visita à administração da Igreja e à mais antiga congregação da Igreja Nova Apostólica na Indonésia – o Apóstolo de Distrito Urs Hebeisen ainda teve tempo suficiente para encontros pessoais com o Apóstolo Maior em pequenos círculos. Por exemplo, na viagem de trem de Yogyakarta à Gombong, onde o Apóstolo Maior viajou com os Apóstolos de Distrito e suas esposas em um vagão "de pelúcia", uma reminiscência de tempos coloniais distantes; ou na visita à casa do Apóstolo Isnugroho. O Apóstolo de Distrito também organizou uma reunião com funcionários da administração da Igreja e uma viagem para Bandung, onde o Apóstolo Maior fez uma visita ao Apóstolo de Distrito e.d. Alfons Tansahtikno que, por motivo de saúde, não pode mais frequentar os Serviços Divinos.

Abençoe, porque são chamados!

O Senhor nos chamou para nos abençoar: Ele quer nos dar a vida eterna. Por isso, Ele nos dá hoje múltiplas bênçãos, que nos possibilitam preparar-nos para o Seu retorno.

Cada um de nós também foi chamado para ser uma bênção e cada um de nós pode ser uma bênção! Para este efeito, não é necessário estarmos equipados com dons diferenciados: Recebemos todos os dons do Espírito Santo. Deixemos

Saudação em frente da congregação de Gombong, Java Central

Foto: Igreja Nova Apostólica do Sudeste Asiático

O Serviço Divino serve de preparação para o Serviço Divino em ajuda aos falecidos, no dia 5 de julho; Apóstolo Zeng Fan Wei (foto acima, no meio) e Apóstolo Maior Jean-Luc Schneider (foto da direita, à esquerda); direita embaixo: uma foto em grupo após o Serviço Divino com o Apóstolo Maior Schneider

os dons trabalhar em nós!

A compaixão é um sentimento forte que nos impulsiona a partilhar o sofrimento dos outros e ajudá-los:

- Jesus viu o sofrimento do homem cego, que lhe pediu ajuda (Marcos 10:48) e foi receptivo. Para as pessoas à sua volta, no entanto, Bartimeu era apenas um incômodo. Vamos aprender a ver o sofrimento dos outros e compartilhá-lo;
- Com o intuito de ajudar seu servo, que estava morrendo, o centurião foi pedir ajuda a Jesus. A sua confissão de fé no poder da palavra foi decisiva para a cura do enfermo (Lucas 7:7). Sejamos uma bênção para aqueles que sofrem aqui e no mundo do além, intercedamos por eles e coloquemos à prova a nossa fé na palavra de Deus.

Nosso irmão é, primeiramente, aquele que compartilha da nossa fé. Porém, não esqueçamos que todas as pessoas são nossos irmãos: todos nós temos o mesmo Criador, nosso Pai, que zela por nós. Moisés mostrou grande generosidade para com seus irmãos. Deus queria eliminar aqueles que adoraram o bezerro de ouro e enviar a Sua bênção somente a Moisés (Gênesis 32:10). Mas Moisés intercedeu pelos pecadores, lembrando Deus que Ele havia prometido salvar todo o povo. Ele expressou sua solidariedade para com todos os seus irmãos. O Senhor deu a vida por todos os pecadores. Não somos melhores que os outros, ninguém pode merecer a salvação. Oremos pelos pecadores e mostremos a Deus que nós realmente nos preocupamos com a salvação de nossos irmãos!

PENSAMENTOS CENTRAIS

1º Pedro 3:8-9

"E, finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e afáveis. Não tornando mal por mal, ou injúria por injúria; antes, pelo contrário, bendizendo; sabendo que para isto fostes chamados, para que por herança alcanceis a bênção."

Deus nos escolheu para nos abençoar e para nos dar a vida eterna. Fomos chamados para sermos uma bênção para os que sofrem, para os pecadores e até para os nossos inimigos.

DANIEL NA COVA DOS LEÕES

(DANIEL 6)

Quando Dario tornou-se rei, constituiu sobre o reinado 120 novos príncipes e sobre eles três presidentes, dos quais Daniel era um. Estes príncipes prestavam conta aos presidentes para que o rei não sofresse dano. Todos eles deveriam ajudar Dario a reinar o país. Daniel é muito inteligente, mais inteligente que todos os presidentes e príncipes. Por isso o rei queria constituí-lo como o mais alto funcionário do país. Os outros funcionários estão com inveja dele e conspiram (tramaram) contra Daniel.

Por mais que os funcionários invejosos também tentassem atribuir algo a Daniel, ou surpreendê-lo em algum erro, eles não acharam culpa alguma. "Nós não encontraremos erro em Daniel além do seu serviço a Deus", observaram eles. Então os funcionários tiveram uma ideia. Eles se apresentaram diante do rei Dario: "Estabeleça uma lei, que nos próximos trinta dias ninguém pode pedir algo a outro homem ou Deus que não a ti, ó rei. E aquele que não manter essa lei, esse deve ser lançado na cova dos leões". O rei Dario assinou essa lei.
Daniel ficou sabendo dessa lei, mas isso não o impediu de louvar e agradecer a seu Deus. Como até então, ele continuou orando três vezes ao dia a seu Deus. Seus inimigos observaram como Daniel orava e foram imediatamente ao rei: "Rei Dario, você estabeleceu uma lei que ninguém pode pedir algo a outro homem ou Deus além de ti".

"Sim", diz Dario, "isto eu assinei".
"E se alguém não mantiver essa lei, então esse deve ser jogado na cova dos leões", lembram-no os inimigos de Daniel. Novamente ele precisou dar razão a eles.
"Mas Daniel não cumpre essa lei! Três vezes ao dia, ele ora a seu Deus!", eles falaram.
Então o rei Dario ficou muito triste e refletiu como ele poderia ajudar Daniel. Quando o sol se pôs, ainda não lhe ocorreu nada. Ele assinou a lei, Daniel violou (infringiu) a lei e agora precisa ser jogado na cova dos leões.
Quando Daniel foi jogado, na cova, aos leões, Dario falou para ele: "Eu espero que teu Deus te ajude".
Uma pedra foi rolada diante da abertura da cova e o rei mesmo a lacrou com seu anel. Depois ele foi para casa.
O rei não conseguiu comer nem dormir de tanta preocupação por causa de Daniel.

Ninguém pode oferecer proteção melhor que o Onipotente Deus.

Quando amanheceu, Dario apressou-se até a cova dos leões e chamou apreensivo por Daniel: "Você ainda vive? Teu Deus te ajudou?"
Daniel chama da cova para fora: "Ó rei, viva eternamente!" Meu Deus enviou um anjo, ele manteve as bocas dos leões fechadas e eles não me fizeram nada!"
Então o rei Dario ficou novamente contente. Ele mandou tirar Daniel da cova. Não aconteceu nada a Daniel, pois ele confiou em Deus.
Como castigo, o rei Dario mandou jogar na cova os inimigos de Daniel.
Ordenou ainda que todos deveriam rogar ao Deus de Daniel, porque Ele é o Deus vivo cujo domínio não tem fim. Esse Deus salva, é o que ajuda na necessidade e é o que deixa acontecer milagres.

Mirella Fortunato

VISITANDO NADESHDA EM DUSHANBE (TAJIQUISTÃO)

Fotos: particular

Boa tarde, eu me chamo **Nadeshda**. Eu me alegro de poder contar um pouco de mim para outras crianças. Eu nasci em 16 de fevereiro de 2008 e agora tenho sete anos. Eu moro em Dushanbe, esta é a capital do Tajiquistão.

Esta é minha família: **Papai** Sergej, **mamãe** Katja, minhas **irmãs** Sascha, Ljora e eu. Meu pai é Evangelista de congregação. Em dezembro de 2013 o **Apóstolo de Distrito** Wolfgang Nadolny esteve conosco e selou minha pequena irmã. Assim ela tornou-se uma Filha de Deus como eu.

Nessa foto vocês veem quase toda minha **grande família**: Avô Sergej, as duas avós: Sweta e Ljuda, as três tias: Olja, Tonja e Tanja; os três tios: Semjon, Artjom e Denis, meu primo Dima, papai, Sascha e eu. Nos feriados gostamos de nos reunirmos. Existem quatro congregações no Tajiquistão, uma delas é a nossa em Dushanbe. No verão, cresce

na frente de nossa igreja muito verde: Árvores lilás, arbustos de jasmim, lírios e uma grande **roseira**. Há também um vinhedo do qual nós repartimos deliciosos cachos de uvas com nossos irmãos da congregação.

Eu gosto de vir aqui. Não somente aos Serviços Divinos,

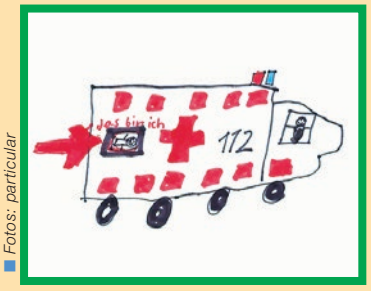
mas também em dias úteis, então eu ajudo a limpar o **terreno da igreja** ou regar as plantas. No inverno, ajudo retirar a neve com a pá. Além disso, eu gosto dos feriados na igreja. Este é o nosso **mastro da bandeira**, ele ergue-se 165 metros para o alto. Dessa maneira, ele é

o mais alto mastro do mundo e pode-se ver a bandeira Tajiquistão em Dushanbe quase de todos os lugares, porque o mastro sobressai por todas as construções.
Nosso país é constituído por 93 % de montanhas. Por isso muitas vezes

viajamos no verão para repousar nas **montanhas**. Também algumas festas da congregação são realizadas nas montanhas. O ar nas montanhas é limpo, a água fria e há muito verde. Eu gosto de ir às montanhas. Ali podemos achar muitas pedras de formatos diferentes. Nós não temos animais domésticos, mas meu sonho é ter um cachorro. Além disso, eu gostaria de uma vez viajar em um avião …

CAIXA DE CORREIO

EM ALGUMAS ORAÇÕES DEUS NOS ATENDE; EM OUTRAS ELE DECIDE NÃO ATENDER NOSSOS PEDIDOS. VOCÊ NOS RELATOU SUAS EXPERIÊNCIAS:



Fotos: particular

“Eu tive um acidente, um buraco na cabeça e estive um curto tempo desmaiado. No hospital eu orei para que eu não ficasse com cicatrizes e que eu melhorasse. O amado Deus me ajudou.”
Noa, 9 anos

“Eu rezei, que eu novamente tivesse boa saúde e eu estou curada.”
Sarah, 7 anos

“Eu orei, que eu não provocasse nenhum novo acidente com minha nova bicicleta e nada me aconteceu.”
Elia, 10 anos

“Eu orei com meu papai, para que eu não tenha mais sonhos dos Alpes. E deu certo.”
Diva, 8 anos

O homem necessitado de salvação

Foto: © hikrcn - Fotolia.com

Em setembro de 2015 o Catecismo da Igreja Nova Apostólica será lançado em forma de livro de perguntas e respostas. Excepcionalmente na Revista Community apresentar-se-á algumas das 750 perguntas e respostas – nesta edição o tema é: O homem necessita de salvação e dos mandamentos de Deus.

Por que as pessoas necessitam de salvação?
Desde o pecado original, todo homem é pecador: ele foi tentado pelo maligno a cair em tentação. Nenhum ser humano vive sem pecados, todos são enredados no pecado. Deus deseja livrar as pessoas dessa situação, ou seja, salvá-las.

O que quer dizer "salvação"?
Nesse sentido, "salvação" significa, em sua forma nominal original, ser livrado de estar atado com cordas e algemas. "Salvação", se ligado ao sacrifício de Jesus, significa que a pessoa que se encontra atada pelas amarras do maligno será libertada.

O que é relatado na Sagrada Escritura acerca do pecado original?
Deus pediu a Adão e Eva que não comessem do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, a qual se encontrava no centro do Jardim do Éden. Deus também alertou acerca das consequências que teriam, se eles desobedecessem ao mandamento: "porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás" (Gênesis 2:17). O maligno influenciou as pessoas e suscitou a dúvida sobre a palavra de Deus: "Certamente não morrereis, porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal" (Gênesis 3:4-5). Adão e Eva cederam à tentação. Eles se voltaram contra Deus, desobedeceram ao mandamento e comeram o fruto da árvore. Tal desobediência a Deus é o que chamamos de "pecado original".

Que consequências o pecado original trouxe aos seres humanos?
O pecado original trouxe mudanças na vida das pessoas, as quais elas mesmas não conseguiram reverter. O humano temeu a Deus e se escondeu Dele. O comportamento das pessoas entre si também ficou maculado, bem como o comportamento das pessoas em relação à Criação. Desde então, a vida das pessoas é cansativa e limitada: "és pó e em pó te tornarás." (Gênesis 3:19). Outra consequência do pecado original foi a separação dos humanos, de Deus: Deus expulsou as pessoas do Jardim do Éden (compare Gênesis 3:23-24). "O Senhor Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra de que fora tomado. E

havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden, e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida" (Gênesis 3:23-24).

Como diferenciamos pecado de culpa?

O pecado é absoluto, ele não pode ser relativizado. Ele aparta de Deus. Porém, podemos evita-lo, para que Deus, em Sua justiça e misericórdia, avalie de forma diferente a culpa que nos imputamos através do pecado.

Qual é a tarefa do fiel?

O homem é exortado a aceitar a palavra de Deus, a confiar nela e a utilizá-la para medir seus atos. Jesus Cristo exortou: "credes em Deus, crede também em mim" (João 14:1). Ele promete que "todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3:16). Ele explica a consequência da falta de fé: "porque se não crerdes que eu sou, morrereis em vossos pecados" (João 8:24).

"De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus". Romanos 10:17

Em que se baseia a salvação?

Jesus cristo é autor da salvação eterna: "E, sendo ele consumado, veio a ser a causa da eterna salvação para todos os que lhe obedecem" (Hebreus 5:9). Ele é o único intermediário entre Deus e os humanos (compare 1º Timóteo 2:5). Em Atos 4:12 é testemunhado: "E em nenhum outro (a não ser em Jesus Cristo) há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos". Jesus Cristo é o Salvador enviado por Deus, O qual venceu o pecado. Nele as pessoas encontram cura dos males que o pecado traz: o sacrifício feito por Jesus na cruz possibilitou a libertação dos pecados e o fim da separação de Deus.

"Intermediário": Jesus Cristo é um "intermediário" no sentido de "mediador" entre Deus e os seres humanos. Isso quer dizer, que Ele representa as pessoas perante Deus e a Deus perante as pessoas. Ele é um intercessor dos humanos para com Deus e faz com que as pessoas conheçam a vontade divina. Por outro lado, Ele é um "intermediário" do caminho à salvação; Ele conduz novamente à comunhão com Deus. "Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem. O qual se deu a si mesmo em preço de redenção por todos..." 1º Timóteo 2:5-6.

Como podemos alcançar a salvação hoje?

Ninguém consegue alcançar a salvação por si mesmo. O ser humano alcança a salvação se ele crê em Jesus Cristo e se deixa ativar em si aquilo que Jesus Cristo concedeu para a salvação das pessoas: os sacramentos e a palavra de Deus.

Qual será a salvação que a noiva encontrará quando do regresso de Cristo?

A Noiva alcançará a eterna comunhão com Deus quando Cristo voltar e leva-la para boda no céu.

Quando se cumprirá o plano de salvação de Deus?

Segundo a Sagrada Escritura, o plano de salvação divina se cumprirá quando acontecer a nova criação.

O que significa a escolha (sermos eleitos) do ponto de vista do evangelho?

Do ponto de vista do evangelho, a escolha é um presente do amor de Deus. O homem possui o livre arbítrio para aceitar ou recusar este presente. A escolha por Deus não significa que ficará determinado, de agora em diante, como o homem deve agir.

Para onde nos conduz a aceitação da escolha?

Deus escolhe as pessoas para sua própria salvação, mas também para a salvação de outros. Com a escolha de Deus vêm junto a missão e a responsabilidade. Aceitar a escolha na fé significa que devemos seguir a Jesus Cristo, o Criador da salvação, ou seja, orientar nossa vida de acordo com o evangelho. Isso traz bênção divina. A escolha também se dá no futuro: quando Jesus Cristo construir Seu reino de paz, o sacerdócio real disseminará entre as pessoas a boa nova da salvação de Cristo. Os escolhidos farão parte da primeira ressurreição.

Ficha técnica
Editor: Jean-Luc Schneider, Überlandstrasse 243, 8051 Zurique/ Suíça
Editora Friedrich Bischoff GmbH, Triforum A, Frankfurter Strasse 233, 63263 Neu-Isenburg/ Alemanha
Editor: Peter Johanning

Foto: © ARTENS - Fotolia.com

Mandamentos de Deus

Para que servem os mandamentos de Deus?

Deus deu mandamentos às pessoas. Neles Ele dissemina Sua vontade para o bem das pessoas. Os mandamentos expressam como as pessoas devem orientar seu comportamento para com Deus. Para tanto, os mandamentos são a base para um bom convívio interpessoal.

Qual é a orientação segundo a qual o homem deve seguir os mandamentos de Deus?

Aquele que tem fé em Deus como o Todo-Poderoso, o Sábio Supremo e o Amoroso, se pergunta sobre o Seu desejo e se esforça em orientar seus pensamentos e ações segundo a vontade de Deus, ou seja, segundo Seus mandamentos. No reconhecimento de que Deus deu Seus mandamentos às pessoas por amor, estes não se cumprirão por temor a algum castigo, mas por amor a Deus.

Qual é o maior mandamento?

À pergunta pelo "maior mandamento em Sua lei", Jesus respondeu com duas citações da lei mosaica: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas" (Mateus 22:37-40). O mandamento de amar a Deus e ao próximo é também denominado de "mandamento duplo de amor".

A que diz o mandamento de amor ao próximo?

O mandamento exorta a que todos se encontrem em amor. Dá claros limites ao egoísmo. Na parábola do bom samaritano, (Lucas 10:25-37), Jesus deixou claro que ter amor ao próximo significa ser misericordioso e atuar de acordo com isso. Jesus pensava nisso consequentemente e podemos deduzir isso observando Sua exortação em amarmos até mesmo nosso inimigo.

"Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo (Levítico 19:18), e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus". Mateus 5:43:44.

Quem é "o próximo"?

No exemplo do bom samaritano podemos observar: o próximo é para ele alguém que necessita de ajuda. O próximo é para o outro aquele que ajuda. O próximo, portanto, pode ser cada pessoa com a qual nos relacionamos.

Como o amor para com o próximo pode ser demonstrado na congregação?

Aquilo que Jesus ensinava aos Seus discípulos também é válido para a congregação: "Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros" (João 13:34-35). Este conselho aos Seus discípulos fala da "regra de ouro". O mandamento de amor ao próximo, de estar junto às pessoas de seu convívio e as ajuda-las em situações difíceis deve aparecer especialmente na congregação: "façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé" (Gálatas 6:10). Todos os que pertencem á congregação têm a tarefa de se relacionar com os outros com amável compaixão, simpatia, humildade, doçura e paciência.

Quais são os dez mandamentos?

Primeiro mandamento: "Eu sou o Senhor teu Deus. Não

terás outro Deus além de mim".
Segundo mandamento: "Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o Seu nome em vão".
Terceiro mandamento: "Santificarás o dia do Senhor".
Quarto mandamento: "Honraras pai e mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra".
Quinto mandamento: "Não matarás".
Sexto mandamento: "Não adulterarás".
Sétimo mandamento: "Não furtarás".
Oitavo mandamento: "Não levantarás falsos testemunhos".
Nono mandamento: "Não cobiçarás a casa do teu próximo".
Décimo mandamento: "Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo"

O termo "Dez Mandamentos", ou "Dacálogo" vem da formulação bíblica "Dez palavras" ("deka logoi") em Êxodo 34:28 e Deuteronômio 10:4. A bíblia fixa em dez o número de mandamentos, porém não os numera. Esta numeração é usada na Igreja Nova Apostólica e vem de uma tradição que remonta o século IV d. C.

Como podemos ver os dez mandamentos em relação às leis da nação?

Os mandamentos de Deus estão acima das leis nacionais. Se os mandamentos divinos serão infringidos, isso só diz respeito à vontade de Deus e não aos legisladores.

O que significa infringir os mandamentos de Deus?

Cada infração contra os mandamentos de Deus é um pecado. O pecado faz do homem culpado perante Deus. O tamanho da culpa que advém do pecado pode ser determinante. Somente Deus pode fixar o tamanho da culpa. Pode acontecer que advenha uma ínfima culpa de algum pecado cometido contra Deus.

Como a lei será totalmente cumprida?

Amar a Deus e ao próximo completamente foi o suporte de toda a lei (Romanos 13:8-10) e isso só foi permitido a Jesus Cristo.

Como é o primeiro mandamento?

"Eu sou o Senhor teu Deus. Não terás outro Deus além de mim"

O que significa, atualmente, o primeiro mandamento para nós?

O primeiro mandamento nos exorta a louvar a Deus por amor. Esta adoração a Deus se realiza através da oração, obediência e temor a Deus. O temor a Deus cresce do amor a Deus. Ele não é a expressão do medo, mas da humildade, do amor e da confiança em Deus. É válido aceitar a Deus como Ele se mostrou a nós no mundo: na forma de Jesus Cristo (João 14:9). Uma infração contra este mandamento acontece quando se endeusa o poder, o orgulho, o dinheiro, ídolos ou até mesmo a própria pessoa fazendo com que tudo se submeta a estes. Também infringimos o primeiro mandamento quando temos ideias ou opiniões próprias do que é Deus. Na mesma medida infringimos o primeiro mandamento quando idolatramos estátuas, árvores, fenômenos naturais, etc. Atos infringentes ao primeiro mandamento são, igualmente, o satanismo, adivinhações, bruxarias, necromancia (invocação de espíritos).

O termo "magia" vem do grego e traduzido significa: "mágica", "ilusão", "fantasmagoria". Pressuposto da magia é influenciar ou dominar pessoas, animais, fatos ou circunstâncias adversas através de determinados atos (rituais) e/ ou palavras (fórmulas mágicas). Frequentemente relaciona-se magia com a maldade.

Adivinhos são pessoas que creem que podem ver o futuro, ou prever o que acontecerá no futuro. Suas previsões estão baseadas em sinais misteriosos, que eles esclarecem. No tempo do antigo pacto, as adivinhações eram práticas frequentes nos reinos, porém ao povo de Israel, elas eram terminantemente proibidas.

Necromancia é uma forma especial de adivinhação: tenta-se fazer contato com os mortos para perguntar a eles sobre coisas do futuro; 1º Samuel 28:3. "Porque apregoarei o nome do Senhor; engrandecei a nosso Deus" Deuteronômio 32:3.

O que diz o segundo mandamento?

"Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão".

O que este segundo mandamento , atualmente, significa para nós?

Devemos santificar tudo o que tem a ver com Deus e com Seu nome. Isso é válido para nossos pensamentos, fala e atos na nossa vida. Como cristãos somos responsáveis pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Como Filhos de Deus, que trazem o nome do Pai e do Filho, é de suma importância santificar o nome de Deus.

Eles trabalham para administrar a Igreja

Há apenas um compacto grupo de trabalho que administra a Igreja Nova Apostólica no mundo todo. Nesta edição teremos uma pequena ideia da divisão desse grande trabalho.

Foto: Oliver Rütten

Em cima à esquerda: Erich Senn, Administrador dos seis grupos de trabalho
Em cima à direita: Colaborador do setor de Finanças – e serviço de Comunicação – assim como serviços de Secretariado

Em geral, para que se precisa uma estrutura dessas? A resposta é clara: Para oferecer apoio ao Apóstolo Maior. Pois além de sua tarefa na conduta espiritual, ele também é responsável pelos aspectos organizacionais da Igreja internacional.

Para tanto, o Apóstolo Maior trabalha de um lado, em estreita colaboração junto com os Apóstolos de Distrito e Apóstolos de todo o mundo e por outro lado ele faz uso de seis grupos de trabalho em Zurique/Suíça e Frankfurt/Alemanha. A coordenação do dia a dia está a cargo de um administrador, o coordenador geral dos grupos. Além disso, como membro consultor, ele é co-responsável pelas gestão das propriedades e inclusive da Editora Bischoff Verlag.

O grupo Serviços de Secretariado trabalham diretamente com o Apóstolo Maior. Eles cuidam da correspondência, por exemplo, com os Apóstolos de Distrito e Apóstolos – principalmente em alemão, inglês e francês. Além disso, eles organizam as viagens deles para os Serviços Divinos, planejam e preparam as reuniões de Apóstolos de Distrito.

O grupo de Serviço de Teologia assessora a direção da Igreja nos assuntos religiosos e oferecem seus conhecimentos para os diversos grupos de trabalho da Igreja. Assim eles acompanham por exemplo, a elaboração do Catecismo, do material para o ensino de crianças, jovens e adultos. Trabalharam inclusive com os Pensamentos Guia, publicação mensal para os portadores de cargo novo apostólicos, que representa a base para os Serviços Divinos em todo o mundo.

Um trabalho similar é realizado pelo "Projeto e Produto de Serviço", um grupo de menor profundidade de conteúdo, mas com grande foco no contexto organizador. Exercem um trabalho de ligação entre a direção da Igreja e os grupos de trabalho. Sua tarefa é documentar o trabalho dos Grupos, preparar relatórios para a decisão dos Grupos de Trabalho e assegura que os produtos adequados sejam disponibilizados para o uso em todo o mundo.

Para as questões financeiras e jurídicas temos o grupo Finanças e Relatórios. Seu papel inclui a coordenação dos fluxos financeiros entre as Igrejas do Distrito de todo o mundo: regiões financeiramente fortes apóiam os trabalhos nas regiões que não são autossustentáveis. Com as respectivas legislações nacionais e com objetivo de salvaguardar as propriedades da Igreja, esses colaboradores ajudam a criar as necessárias bases jurídicas para as Igrejas regionais.

Frequentemente em transmissões encontramos o grupo Serviço Audiovisuais: sua tarefa principal é realizar a transmissão de som e imagem – geralmente de Serviços Divinos. Para isso o grupo gerencia os satélites necessários, capacidades requerida de Internet, operam o carro de transmissão, coordenam inserção dos tradutores e mantém na Europa uma rede de 1600 estações de transmissão.

Finalizando temos o Serviço de Comunicação: Sob a direção do porta-voz da Igreja, aqui são reunidas notícias novo-apostólicas de todo mundo, analisadas e distribuídas. O resultado desse trabalho entre outros, são os oferecidos via Internet através da Igreja Nova Apostólica – como por exemplo, nac.today.

Os grupos atualmente estão divididos em aproximadamente 20 locais de trabalho. Metade deles encontra-se em Zurique e a outra metade na Editora da Igreja em Frankfurt. Frequentemente se deslocam para atender as necessidades do trabalho. Porém o trabalho em administrar a Igreja não é a única ocupação deles. Como portadores de ministério, voluntários, eles também estão à disposição para os irmãos de fé.

Abaixo: O Edifício da Administração da Igreja em Zurique/Suíça; no edifício principal de quatro andares encontra-se o centro de reuniões

Corrida em dois Continentes

Foto: INA Canada

Equipamento desportivo, careta, música dramática -– os Apóstolos de Distrito Mark Woll do Canadá (esquerda) e Andrew Andersen da Austrália (direita) recorreram a esses trejeitos comuns a competições para a montagem do videoclipe do *Move-A-Thon de 2015. Trata-se de uma competição amistosa que busca arrecadar fundos para fins beneficentes.

O primeiro Move-A-Thon, um evento puramente canadense, arrecadou $214.725 dólares canadenses, foram percorridos 10.000 quilômetros a pé, de bicicleta ou em canoas. Os donativos do Move-A-Thon de 2015 beneficiaram pessoas que perderam sua residência – um acontecimento que atingiu cerca de 230.000 canadenses no último ano. A Igreja Nova Apostólica auxilia em todo o país, entre preparação e distribuição de sopa, alojamento de emergência e primeiros socorros. Na Austrália as doações do Move-A-Thon devem ser utilizadas para a aquisição de um terreno onde a Igreja possa construir uma obra de assistência. “Muitos irmãos de fé desejam que a Igreja institua uma dessas fontes de ajuda para os atingidos por catástrofes naturais”, esclarece o Apóstolo de Distrito Andersen.

Partimos com o Move-A-Thon da Austrália em 24 de outubro, quando ali se inicia a primavera. Ao contrário, no hemisfério norte em 06 de junho os canadenses já concluiram o *Walk-A-Thon.

Vai, vai, vai! Se o Move-A-Thon foi mais eficaz no hemisfério norte ou sul só saberemos no outono. Mas, o que esta combinado entre os Apóstolos de Distrito, já se sabe: O perdedor terá que usar durante uma semana a camisa do vencedor.

*Move-A-Thon = Corrida beneficente na qual se pode participar a pé, de bicicleta ou skate

*Walk-A-Thon = Corrida de longa distância, organizada como um evento para arrecadar fundos

Um desejo oculto realizou-se...

Corinna Schneider-Engel, da congregação de Berlin-Köpenick (Berlin-Brandenburg) era uma das muitas mensageiras que levou sua congregação de caixa de sapatos ao Dia Internacional da Igreja em Munique, em junho de 2014. Como ela vivenciou sua missão é o que ela nos conta no relato a seguir:

A caixa de sapatos tão lindamente feita pela congregação de Berlin-Köpenick chegou... ao Rio!

Quando eu li na revista "Nossa Família" número 5/ 2014 da ação "Minha congregação numa caixa de sapatos", eu fui imediatamente contaminada por essa ideia. Ao final de abril de 2014 eu inscrevi nossa congregação e no início de maio, começamos a elaborar nossa caixa de sapatos numa reunião em conjunto com a congregação. Para termos chance de adquirir um correspondente internacional, colocamos em nossa caixa de sapatos, todos os idiomas que estavam representados em nossa congregação.

Nessa época, já podíamos ver no website dessa ação quais as congregações que já haviam se inscrito. Ao passar os olhos, chamou a minha atenção a congregação Rio de Janeiro (Brasil). No íntimo eu desejava levar este correspondente a Berlim, pois português estava entre as línguas faladas por alguns membros de nossa congregação.

Jonas Schneider: "A ação caixa de sapatos foi super legal. Eu achei muito bacana a congregação no Rio, pois o maior estádio de futebol está exatamente ao lado. Eu espero poder visitar lá um dia. Esse é meu maior desejo!"

Fotos: Particular

Com nossa caixa de sapatos embrulhada, eu entrei num trem noturno a Munique em 5 de junho. Quando chegamos no recinto do DII (IKT), meu marido, meus filhos e eu queríamos ser os primeiros a entregar nossa caixa. Nesse momento as prateleiras ainda estavam bem vazias. Nos dias seguintes, íamos ao local e remexíamos as caixas. Quando então no sábado fomos buscar uma caixa para nossa congregação, isso foi algo bem difícil. Por causa de um concerto, as entradas do recinto estavam muito lotadas de pessoas. Mas de algum jeito ainda conseguimos entrar bem antes do recinto ser fechado. Assim poderíamos finalmente procurar por uma caixa com calma. Infelizmente a escolha já não era mais muito grande, as caixas internacionais e também a do Rio já haviam sido escolhidas... a decepção foi grande!

Então nós precisávamos decidir por outra e isso foi muito difícil. Mas quando tínhamos em mãos a "caixa de bonecas de Augsburg", ela não nos deixou mais. A caixa havia nos encontrado. Logicamente também olhamos pela nossa caixa. Ela havia sido escolhida! A ansiedade dos dias seguintes foi imensa até que a lista com a união das congregações fosse aberta. E então a imensa alegria: nós estávamos no Rio! O amado Deus realizou meu desejo oculto...

Quando tínhamos em mãos a "caixa de bonecas de Augsburg", ela não nos deixou mais: Corinna Schneider-Engel e seu filho Jonas decidiram-se pela caixa de Augsburg-Haunstetten

1| Os cartazes de boas-vindas e as cartas pessoais de Berlin-Köpenick chegam ao Rio. 2| Por intermédio do irmão Wolfgang Maschunat (aqui com sua esposa Sonia, uma brasileira) comungam os irmãos berlinenses com a congregação de Maracanã. 3| No Hall Olímpico, no estande 4, a caixa colorida da congregação de Hagen-Priorei partiu em sua viagem. Suavemente chegamos a Bondorf, no sul da Alemanha

De volta a Berlim, esperávamos ansiosos por uma carta do Rio e recebemos um e-mail... de Stuttgart. O remetente colocou-se como mensageiro representante da congregação do Rio: ninguém do Rio pôde participar pessoalmente do Dia Internacional da Igreja. Então tínhamos um mediador entre nossa congregação parceira! Uma semana depois recebemos um pacotinho de Stuttgart, no qual encontramos um álbum de fotos da congregação de Maracanã e souvenirs do Brasil.

No final de junho fiz uma apresentação em nossa congregação na qual apresentei nossa nova congregação parceira Augsburg-Haunstetten (sul da Alemanha) e a do Rio de Janeiro.

Pouco tempo depois, a congregação do Rio nos contatou por e-mail, através do irmão Wolfgang Maschunat, um alemão que vivia há muitos anos no Brasil e que pertence à congregação de Maracanã. Desde então, estabelecemos com ele um intenso contato entre nós e a congregação do Rio por e-mail. Através dele comungamos com os irmãos no Rio. Também obtivemos um DVD do coro do Rio, o qual foi mostrado à congregação.

Também com a congregação Augsburg-Haunstetten mantemos um estreito contato, já nos visitamos mutuamente e passamos horas agradáveis entre irmãos.

Um acontecimento especial

Em outubro de 2014, na reunião geral dos Apóstolos de Distrito, nosso representante, o Pastor Gunnar Schroeder, foi buscar o Apóstolo de Distrito Raúl Montes de Oca (Brasil) no aeroporto para leva-lo ao hotel. Meu sogro, o Evangelista de Distrito em descanso Reinhard Schneider, que foi ativo na missão em Portugal por muitos anos e que falava muito bem o português, os acompanhou como tradutor. Assim, ele também pode contar ao Apóstolo de Distrito sobre a caixa de sapatos.

No decorrer do encontro, ouvimos o Apóstolo de Distrito Montes de Oca na quarta-feira à noite no Serviço Divino e pudemos cumprimenta-lo brevemente. Na congregação, escrevemos cartazes de boas-vindas e cartas pessoais, que nosso mediador deu ao Apóstolo de Distrito um pouco antes de sua partida. E tudo chegou ao Rio! Assim, nós também tivemos um jeito muito especial em fazer chegar ao Rio um pouco de nós.

Agora nos alegramos com o começo de uma nova amizade e estamos ansiosos em saber como isso vai continuar...

Corinna Schneider-Engel/di

Somos todos UMA congregação

Também em Hagen-Priorei, uma pequena comunidade na Renânia do Norte-Vestfália à beira de Sauerland, a ação "Minha congregação numa caixa de sapatos" teve grande repercussão. "Era uma oportunidade maravilhosa em travar comunhão e nos apresentarmos ao grande mundo novo apostólico", esse era o pensamento dos irmãos, adultos e crianças trabalharam com entusiasmo.

Foi fotografado, construído, reunimos carimbos de mão e foi imaginado qual caixa traríamos de Munique. Também brincamos muito a respeito de congregações muito distantes, por exemplo, que o Rio também deveria ser lindo nessa época do ano.

Depois do Serviço Divino de 15 de maio de 2014 os membros da congregação carimbavam suas mãos num rolo de papel e os completavam com seus nomes. Depois de lavar as mãos, algumas cartas pessoais ainda foram depositadas ali.

Então chegou o grande dia. Tínhamos acabado de deixar nossa caixa no recinto e estávamos ansiosos em saber qual caixa nós iríamos pegar. Aos "aconchegantes" 35º C à sombra, éramos deixados em pequenos grupos na área. No centro estavam as prateleiras com as caixas de sapato estrangeiras. "Maracanã" caiu imediatamente aos meus olhos – mas eu não confiava que iria busca-la.; ao final, Rio de Janeiro é tão longe de Sauerland. Depois de dar várias e hesitantes voltas em torno da arena, eu enviei uma oração aos céus: "Pai, dê um pequeno empurrão na direção certa", pois eu queria pegar a caixa correta para ambas as congregações. Quando dei mais uma volta em torno da caixa de Maracanã, pude ver, em letras grandes, que a congregação falava alemão. Isto foi decisivo. Cheio de alegria e gratidão, eu peguei essa caixa para nossa congregação.

Apesar de eu estar bem certo de que havia tomado a decisão correta, o círculo se confirmou quando estávamos novamente em casa em nossa pequena congregação em Sauerland. Nosso representante, o Pastor em descanso Horst Kaisinger, me contou por alto que ele e sua esposa fizeram sua viagem de bodas de prata ao Rio de Janeiro e não só conheciam a congregação, como também mantinham contato com alguns portadores de cargo e irmãos. Então pudemos reconhecer uma vez mais: nosso Pai Celestial faz milagres e une congregações distantes por 10 mil quilômetros.

Toda a congregação estava curiosa por ver o que havia na caixa de sapatos do Rio: ao lado de uma amável carta de saudações, estava também um álbum de fotos da congregação e de seus membros, um guia de viagem do Brasil junto a uma grande bandeira nacional e ainda um querido convite para visitar essa congregação parceira. O álbum de fotos foi de mão em mão, a bandeira foi pendurada no hall de entrada da nossa congregação e todos começaram a sonhar em poder um dia visitar essa congregação. Em meados de dezembro de 2014 enviamos um pacote de Natal ao Brasil. Infelizmente, este chegou somente no final de janeiro de 2015 e mais parecia um pacote de Páscoa.

A congregação de Maracanã com seu representante, Primeiro Pastor Ernesto Etshindo

Nesse meio tempo descobrimos onde estava nossa caixa de sapatos: em Bondorf, um vilarejo pequeno no sul da Alemanha, perto da fronteira da Suíça. Entremeios, recebemos também o contato com a segunda congregação parceira do Rio de Janeiro: Berlin-Köpenick.

Por meio de conversas e cartas constatamos que um irmão da congregação de Köpenick tinha suas raízes em Sauerland. Bem perto de nossa congregação. Um laço de amor ao redor do mundo...

Alegramos-nos em manter contato com as congregações parceiras para crescermos juntos. Pois, no final, somos todos UMA SÓ congregação.

Ralf Adam/di

Eduarda em companhia do Apóstolo de Distrito com a congregação de Campo Bom

Campo Bom

Já faz um tempo os irmãos de Campo Bom – RS (congregação em formação), estão se reunindo duas vezes por mês numa sala no centro da cidade. Os cargos de Gramado dão assistência espiritual e apoiam o esforço dos irmãos.

O Apóstolo de Distrito Raúl visitou Campo Bom no domingo 14 de junho. O Pastor Claudiomiro Nardes e o Diácono Natanael Nardes (ambos de Gramado) também estiveram presentes. A palavra se baseou em Marcos 9:2-7. O Espírito Santo nos fortalece nos mostrando a glória do Jesus Cristo. Os discípulos estavam profundamente comovidos quando Jesus Cristo lhes anunciou que seria morto e que eles experimentariam tribulações (Marcos 8:31-35). Vendo seu desespero, tomou a três deles e os levou a um monte para orar (Lucas 9:28). Ali se transfigurou: por um momento eles viram o Filho de Deus em Sua glória. Moisés e Elias se uniram ao Jesus.

Sua presença:

- confirmou o cumprimento das promessas. A Moisés foi anunciada a vinda do Salvador, os profetas pregaram Seu padecimento e Sua morte;
- demonstrou a fidelidade de Deus. Moisés e Elias sofreram por seu envio, mas Deus não os abandonou;
- deixou claro que a salvação está dirigida tanto aos mortos como aos viventes. Moisés era representante do pacto que Deus tinha consertado com Seu povo. Elias representava a todos os profetas.

No final da hora os cargos e todos os presentes cumprimentaram com alegria a Eduarda, uma irmãzinha da congregação que nesse dia fazia 9 anos.

Visita a Florianópolis – SC

No domingo 7 de junho pela primeira vez o Apóstolo José Bonaite (SP) visitou a congregação de Florianópolis - SC. Se deparou com uma pequena congregação onde os irmãos chegam a viajar até 100 km para concorrerem aos Serviços Divinos.

Havia um clima de muita atenção dos 17 irmãos e convidados ali presentes. A prédica foi baseada na palavra de João 6:27, onde o Espirito Santo nos exorta a trabalhar não só pelo alimento que perece, mas muito mais pelo alimento que nos fortalece a alma.

No início estava previsto selar uma alma menor e no momento do Santo Selamento a mãe também pediu para ser selada. Assim segue crescendo a Obra de Deus, com pequenos passos, mas seguros.

Finaliza dizendo o Apóstolo no seu relatório: o importante é estarmos olhando para o futuro que Deus está nos preparando.

Jornada da Juventude
Santa Cruz de la Sierra – Bolívia

Pelo quinto ano consecutivo, a juventude das congregações novo-apostólicas da Bolívia se reuniram para viver a sua jornada anual, que aconteceu entre nos dias 26 e 28 de junho de 2015 na cidade de Santa Cruz de la Sierra, localizada na região leste do pais.

Mais de 100 jovens de diferentes regiões se reuniram no centro de eventos "Terra Santa".

Devido à natureza montanhosa de topografia Boliviana e a condição precária de alguns trechos de estrada, em alguns casos, os jovens viajaram de ônibus mais de 20 horas para chegar ao seu destino.

Os jovens se organizaram, e eles próprios custearam todos os gastos relativos a viagem cabendo à Igreja a coordenação e condução do evento no local.

Na ocasião o Apóstolo de Distrito Raúl Montes de Oca (Brasil - Bolívia) esteve acompanhado pelos Bispos Freddy Mercado (Bolívia) e Fernando Altare (Argentina), este último, com sua esposa, tinham sido especialmente convidados para este evento.

O lema da jornada desse ano, "Alegria em Cristo" foi desdobrado em diferentes atividades, dentre elas uma dinâmica de grupo com a intenção de criar uma ligação entre os jovens das diferentes regiões.

A irmã Rosalva Antelo (psicóloga) conduziu uma palestra interativa intitulada "Felicidade" onde relacionava o assunto com o lema da jornada: "Alegria em Cristo."

Como parte da agenda proposta para o evento pode-se encontrar um momento onde o Ancião de Distrito Favio Jaramillo, respondeu perguntas que contavam a história da Obra de Deus na Bolívia. Também o Apóstolo de Distrito respondeu perguntas que lhe foram

No final da Jornada, o grupo da Juventude e colaboradores

Instituição de um Pastor e sete Diáconos no Serviço Divino.

enviadas antecipadamente pelos jovens quando da organização do evento. Ainda sobrou um pequeno tempo para um campeonato de futebol misto entre os jovens.

No sábado à noite foi a hora dos jovens mostrar talentos através de apresentações teatrais e de karaokê. Alguns jovens puderam mostrar toda sua criatividade em outras atividades como a criação de trajes feitos com jornais, onde belos modelos foram desenvolvidos.

No Serviço Divino do domingo foi utilizada a palavra em 2º Timóteo: 3, parte do versículo 14: " Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado". Sobre o aprendizado o Apostolo de Distrito esclareceu que daquilo que se aprende somos convictos, e da mesma maneira que aprendemos em nossa vida material devemos aprender para nossa vida espiritual.

O caminho da aprendizagem foi estabelecido pelo próprio Senhor Jesus: "aprendei de mim" (Mateus 11:29). Impossível para alguém aprender o todo, mas alguns pontos são de extrema importância que aprendamos e em especial a juventude deve priorizar aprender:

- A orar corretamente;
- A participar adequadamente dos Serviços Divinos;
- A diferenciar entre a vontade humana e a vontade de Deus;
- A agir de acordo com a vontade de Deus;
- A amar verdadeiramente o nosso próximo.

Coroando esse Serviço Divino e toda Jornada da Juventude, foram instituídos um Pastor e sete Diáconos. Todos jovens cujo trabalho sem dúvidas, será uma contribuição valiosa para a Obra de Deus nesta região.

Entardecer em Santa Maria

No sábado 17 de julho, com a presença do Apóstolo José Bonaite (São Paulo) aconteceu o primeiro entardecer com a congregação de Santa Maria no Rio Grande do Sul. Após a oração foi lido o texto de Romanos 8:31, "Se Deus é por nós, quem será contra nós? O Apóstolo reforçou a necessidade de estarmos atentos na manutenção de nossa comunhão, obediência e no seguimento do Evangelho.

Dando prosseguimento ao evento iniciou-se a sessão de perguntas onde a grande maioria era de cunho espiritual. Foram abordados temas importantes para o esclarecimento de nossa fé e que com sua resposta podem fortalecer nossa confiança no Senhor. Dentre as questões realizadas podemos destacar as seguintes:

- Por que eu preciso ser batizado?
- No dia que Jesus voltar como ficará a situação das almas, que estão procurando um caminho de fé, mas não foram seladas?
- Por que é dada a Santa Ceia em todos os Serviços Divinos?
- Há alguma passagem na Bíblia que faça referência ao Serviço Divino para os falecidos?

O entardecer com a congregação foi um evento inédito em Santa Maria e desde os preparativos já havia muita expectativa e alegria. Tudo aconteceu debaixo da bênção do Senhor com muita felicidade nos corações das 49 almas que participaram. Para finalizar o dia, foi preparado e servido um jantar para o deleite dos presentes.